

Nas meias-finais da Taça Federação que está a decorrer em Aveiro, CRC Quinta dos Lombos e CAB Madeira apuraram-se com inteiro mérito para a final do troféu agendada para amanhã domingo,

no mesmo recinto (Pavilhão da Universidade de Aveiro), a partir das 16H00.

Resultados: Olivais Coimbra 61-68 CRC Quinta dos Lombos e GDESSA 67-80 CAB Madeira

No primeiro jogo da tarde, ritmo intenso no quarto inicial (18-21), mas com melhor entrada na partida por banda do Olivais que chegou a 7-2. Paulatinamente as pupilas de José Leite foram aquecendo os motores e no minuto 5 as coisas já estavam equilibradas. O contra-ataque era a arma utilizada por ambos os contendores, com 100% de eficácia nas acções tentadas (3/3). Um triplo de Felicité (minuto 7) a fazer 14-16, marcou a viragem para a equipa de Carcavelos, que chegou a 5 pontos de vantagem (14-19) um minuto volvido, mas a reacção das olivanenses não se faz esperar reduzindo para 3, da linha de lance livre.

No 2º período (15-16) a capitã Ana Fonseca empatou logo no minuto 12 (21-21), numa jogada de contra-ataque, de cesto e falta convertida, para não perder a embalagem pois da linha de lance livre Josephine Filipe e Lady Comfort adiantaram a sua equipa (25-22). Por alguns momentos do emblema de Carcavelos não funcionou, mas uma bomba de Dora Duarte igualou a contenda no minuto 14 (25-25), o que serviu de tónico para as suas companheiras, com Inês Viana a imitá-la também do meio da rua (26-29). O equilíbrio mantinha-se mas o minuto 18 foi fatal para as comandadas de Paulo Silva, pois consentiram um parcial de 0-6 (28-35), o que obrigou o seu técnico a parar o cronómetro, com resultados práticos pois Artemis Afonso acertou um triplo (31-35) e antes de soar a buzina para o intervalo, fixou o resultado da 1ª metade (33-37).

A equipa de José Leite conseguiu gerir a curta vantagem no 3º período (11-11), defendendo

com muita entreajuda os pontos fortes do adversário, mormente a poderosa poste Comfort, sempre bem estorvada pela jovem Maria Kostourkova (7 ressaltos) e a base Ana Fonseca, temível pelo seu tiro exterior. Chegou inclusive a ampliar a diferença para 9 pontos por duas vezes (35-44 e 37-46), mas Ana Fonseca e Comfort foram as intérpretes da recuperação para 4 pontos de novo (44-48), ao cabo de 30 minutos jogados.

No derradeiro quarto (17-20) o Olivais ainda teve força anímica para encostar o resultado, primeiro empatando (48-48) e depois respondendo a cada cesto do adversário (51-53), com um triplo de Mª João Andrade e logo a seguir 53-54 e 55-56, entre os minutos 35 e 36. A partir daí Hailey Dunham voltou tal como na véspera a assumir as despesas sendo a principal responsável (6 pontos) pelo parcial de 2-8 imposto pela sua equipa, disparando o resultado para 57-64. Estava encontrado o primeiro finalista (CRC Quinta dos Lombos), com inteira justiça.

Destaque nas vencedoras para a força do colectivo, mas a mais valiosa voltou a ser Hailey Dunham (22,5 de valorização) ao anotar 18 pontos, 5 ressaltos sendo 2 ofensivos, duas assistências, 3 roubos e 5 faltas provocadas, com 6/9 nos lances livres. Felicité Mendes muito agressiva na defesa (3 roubos) e a provocar faltas (6), com 5/8 na linha de lance livre, Ashley Daniels (6 ressaltos sendo metade ofensivos, duas assistências e 1 roubo), Inês Viana (1/1 nos triplos e duas faltas provocadas, com 3/4 nos lances livres), Márcia Costa (duas faltas provocadas e 4/4 nos lances livres) e a jovem Maria Kostourkova (7 ressaltos sendo 2 ofensivos, 1 roubo e 1 desarme de lançamento) deram todas elas o seu contributo para o êxito.

Na equipa do Olivais para além da MVP do jogo (Lady Comfort) que protagonizou uma actuação soberba, destaque ainda para Ana Fonseca (4 faltas provocadas com 5/5 nos lances livres, Mª João Andrade (3/4 nos lançamentos de campo) e Artemis Afonso (2/2 nos triplos e 4 faltas provocadas).

Na 2ª meia-final o GDESSA acusou nitidamente o esforço a que foi submetido na véspera para ultrapassar as campeãs nacionais. Isso viu-se logo nos 10 minutos iniciais (15-19), com a equipa de Paulo Freitas a entrar melhor e a ganhar logo vantagem (0-6) no minuto 3. As escolares ainda empataram (6-6), mas as madeirenses andaram sempre na frente a partir daí. Jheri Booker dava o mote, jogando ao nível a que nos habituou (na véspera estivera muito apática).

No 2º período (14-16) o sinal mais continuou a ser das insulares, principalmente depois de

Carmen Reynolds (10 pontos neste quarto) aquecer a mão (6/9 nos lançamentos de campo), indo para o intervalo (29-35 para o CAB Madeira) já como a jogadora mais valiosa da partida e com metade da pontuação (14 pontos) com que terminou. Vera Correia era a mais inconformada das comandadas de Nuno Manaia, mas faltavam os pontos e a classe de Tyeasha Moss, hoje abaixo do que já lhe vimos fazer.

No 3º quarto (22-24) o GDESSA reentrou muito desconcentrado, sofrendo por isso um parcial de 2-9, o que levou o seu treinador a pedir mais um desconto de tempo (aos 31-44, no minuto 22). Moss ainda acertou o seu único triplo (34-44) mas as escolares continuavam a correr atrás do prejuízo, agora com Catarina Neves e Keyona Bryant a assumirem-se como marcadoras a partir do minuto 26, ao converterem 2 triplos e 3 duplos, respectivamente. Ao cabo de 30 minutos jogados a desvantagem baixava para 8 pontos (51-59), com a experiente capitã Fátima Silva a converter um triplo do meio da rua, em cima da buzina.

No último período (16-21) as escolares ainda foram buscar o jogo (61-65), no minuto 37 mas Carmen Reynolds não esteve pelos ajustes e respondeu com um triplo e um duplo consecutivos (61-70). Nova paragem de cronómetro para o GDESSA mas as coisas estavam resolvidas.

Destaque nas vencedoras para além da MVP Carmen Reynolds, as prestações de Jheri Booker (29, 5 de valorização) ao contabilizar 22 pontos, 9/13 nos duplos, 8 ressaltos sendo 3 ofensivos, 3 assistências e 7 faltas provocadas, com 4/4 nos lances livres da capitã Fátima Silva (10 pontos, 4 ressaltos defensivos, 9 assistências, 2 roubos e 3 faltas provocadas).

No GDESSA a mais valiosa acabou por ser a poste Keyona Bryant (25,5 de valorização) ao anotar 19 pontos, 9 ressaltos sendo 3 ofensivos e 3 faltas provocadas, com 5/6 nos lances livres.

Fichas de jogo

Olivais Coimbra (61) – Ana Fonseca (12), Mattilyn McIntyre (2), Artemis Afonso (9), Mª João Andrade (9) e Lady Comfort (19); Josephine Filipe (6), Carsidália Silva (2), Marcy Gonçalves (2) e Ana Antunes

CRC Quinta dos Lombos (68) – Felicité Mendes (12), Márcia Costa (10), Hailey Dunham (18), Ashley Daniels (9) e Maria Kostourkova (2); Inês Aragão (2), Dora Duarte (9), Inês Viana (6) e Filipa Bernardeco

Por períodos: 18-21, 15-16, 11-11, 17-20
Árbitros: Paulo Marques e Pedro Silva

MVP – Lady Comfort (30,5 valorização): 19 pts, 6/12 L2, 7/11 LL, 18 ress (5 of), 2 ass, 1 rb, 1 dl, 5 fp

---

GDESSA (67) – Catarina Caldeira, Tyeasha Moss (12), Laura Ferreira (12), Vera Correia (12) e Keyona Bryant (19); Catarina Neves (12) e Emília Dabo

CAB Madeira (80) – Fátima Silva (10), Mª João Correia (8), Marta Bravo (8), Jheri Booker (22) e Carmen Reynolds (28); Carolina Escórcio (4), Carla Relva e Catarina Freitas

Por períodos: 15-19, 14-16, 22-24, 16-21
Árbitros: Sérgio Adegas e Ricardo Teixeira

MVP – Carmen Reynolds (32,0 valorização): 28 pts, 7/11 L2, 4/6 L3, 2/2 LL, 6 ress, 2 ass, 4 rb, 1 dl e 3 fp